



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA

3

4

ATA 2691

1 Aos **30** (trinta) dias do mês de **agosto** de **2016** (dois mil e dezesseis), reuniram-se, em caráter **ordinário**, na
2 Sede da Secretaria Municipal de Urbanismo de Porto Alegre, na Avenida Borges de Medeiros, 2244, 6°
3 andar, Sala de Reuniões, nesta capital, às 18:00 (dezoito horas), em última chamada, os membros do
4 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA), **compareceram** os que seguem
5 listados, quais sejam, **José Euclésio dos Santos**, vice presidente e titular da Associação Gaúcha dos
6 Advogados de Direito Imobiliário Empresarial (AGADIE), presidindo a sessão; **Julio Miranda**, titular da
7 Empresa Pública de Transportes e Circulação; **Jussara Pires**, segunda suplente da Fundação Estadual de
8 Planejamento Metropolitano Regional (METROPLAN); **Patrícia da Silva Tschoepke**, titular, e **Vanerska**
9 **Paiva Henrique**, primeira suplente da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB); **Paulo Loge**, primeiro
10 suplente, e **Alexandre Cavagni**, segundo suplente da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV);
11 **Marcos Profes**, titular **Cristina Lenz Mentges**, primeira suplente, e **Denise Calvet Pinto**, segunda suplente
12 da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM); **Darci Campani**, primeiro suplente da Associação
13 Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES); **Jorge Diogo de Jesus**, titular da Associação
14 Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (AREA); **Rogério Dal Molin**, primeiro suplente do Sindicato dos
15 Corretores de Imóveis (SINDIMÓVEIS); **Fernando Brentano**, titular, e **Anelise Cancelli**, segunda suplente
16 do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **José Luis Seabra Domingues**, titular da Ordem dos Advogados do
17 Brasil do Rio Grande do Sul (OAB/RS); **Jorge Larré Lopes**, titular do Sindicato dos Trabalhadores da
18 Indústria da Construção Civil (STICC); **Eduardo Chula**, titular do Conselho Regional de Corretores de
19 Imóveis da Terceira Região do RS (CRECI/RS); **Daniel Nichele**, titular da região de Gestão de Planejamento
20 um (RGP 1); **Osório Queirós Junior**, titular, e **Adroaldo Venturini Barboza**, primeiro suplente, da Região
21 de Gestão de Planejamento Dois (RGP 2); **Paulo Sérgio de Moraes Monteiro**, primeiro suplente da Região
22 de Gestão de Planejamento Quatro (RGP 4); **Paulo Jorge Amaral Cardoso**, titular da Região de Gestão de
23 Planejamento Cinco (RGP 5); **Luiz Antonio Marques Gomes**, titular da Região de Gestão de Planejamento
24 Seis (RGP 6); **Diaran Laone Camargo**, titular, **Carlos Alberto Pinheiro do Nascimento** primeiro suplente
25 da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); **Emerson Gonçab=vês dos Santos**, segundo
26 suplente, da Temática do Orçamento Participativo Habitação, Organização da Cidade Desenvolvimento
27 Urbano Ambiental (OP-HOCDUA), e **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva e relatora dos trabalhos. **Item**
28 **Um. Abertura. Presidente** priorizou o item Um da ordem do Dia, conforme deliberado na última que reunião
29 que o início do curso de capacitação se daria às dezoito horas pontualmente. **Item Quatro. Ordem do Dia.**
30 **Item Quatro Ponto Um. CURSO DE CAPACITAÇÃO. MÓDULO III - Projetos Especiais e Contrapartidas.**
31 Ministrante: SMURB. **Arq. Patrícia da Silva Tschoepke** - Supervisão de Desenvolvimento Urbano /
32 SMURB. Conselheira **Patrícia** (SMURB), supervisora do desenvolvimento Urbano, apresentou. Falou sobre
33 os tipos de Empreendimentos, que requerem diferentes tipos de análise à aprovação conforme os impactos
34 respectivos, alguns analisados na SALP, outros de primeiro, segundo e terceiro grau, explicou o significado
35 dos diferentes tipos de impacto, apresentou o artigo sessenta do Plano Diretor, envolvendo tipos de
36 atividades, informou sobre as flexibilizações possíveis de acordo com o Plano Diretor, falou sobre os trâmites
37 dos projetos de impacto de primeiro grau para análise nas comissões técnicas CEVEA, CTAAPS, CAUAE,
38 CTARF e CADHAAP, falou sobre os projetos de Impactos de segundo grau, informou previsão no Plano,
39 referiu anexo 11.2 com as atividades de empreendimentos obrigatórios mostrou listagem das atividades,
40 informou comissões técnicas que avaliam este tipo de impacto, CAUGE, em que todos os projetos são de
41 segundo grau, e CAADHAP, em que alguns são de segundo grau, sendo que todos têm que passar pelo
42 CMDUA. Falou sobre os projetos de terceiro grau, exemplificou operação consorciada, em que o território
43 está para além do empreendimento, explicou. Apresentou sobre as medidas mitigatórias e de compensação.
44 Explicou significado, mitigações para sanar impactos do empreendimento nele mesmo, e de compensação o
45 que não foi possível sanar no empreendimento, como algo a mais de forma que a situação proposta não
46 traga impactos negativos. Apresentou os artigos cinquenta e seis, que define os elementos que devem ser
47 avaliados na determinação dos impactos, e cinquenta e quatro "A", que define os objetivos a serem
48 atingidos, explicou os elementos considerados para fins de avaliação dos impactos, conforme artigo
49 cinquenta e seis, em relação à estrutura e paisagem urbanas, quais sejam, de estruturação e mobilidade
50 urbana, equipamentos públicos comunitários, uso e ocupação do solo, e patrimônio ambiental. Referiu os
51 equipamentos de redes de água, esgoto, energia e outros, os bens ambientais, a estrutura sócio econômica e
52 a valorização imobiliária. Explicou. Falou sobre os objetivos, de viabilização das diretrizes e estratégias do
53 Plano Diretor e de promoção do desenvolvimento urbano a partir do interesse público e de forma conectada
54 com o interesse privado, também o detalhamento do PDDUA com base em estudos específicos, solução de
55 impactos, a qualificação da paisagem, e a compatibilização das políticas setoriais. Ilustrou situações
56 apresentadas, ressaltou que as avaliações dependem não somente do tipo de empreendimento, mas da
57 localização onde está sendo proposto, dependendo de diversos fatores a definição das mitigações e
58 compensações. Saliou a complexidade das análises e trabalho criterioso feito nas comissões, referiu a
59 diversidade de níveis de impactos mesmo dentro dos mesmos enquadramentos. Deu exemplos ilustrativos
60 dos tipos de empreendimentos e impactos. Explicou que a terminologia habitualmente utilizada

5

6

7



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3

4 **ATA 2691**

1 “contrapartidas” não é a que de fato está prevista no Plano. Finalizada a apresentação, houve período para
2 manifestações. Conselheiro **Jorge Larré** (STICC) questionou as razões de se utilizar a terminologia e foi dito
3 que pela força do hábito apenas. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) parabenizou mas gostaria de ter material
4 informativo, importante ter-se a visão impressa para melhor acompanhar a explanação. Conselheiro **Luis**
5 **Antonio** (RGP 6) opinou que a reivindicação do conselheiro era no sentido de que fosse disponibilizado o
6 próprio Plano Diretor aos Conselheiros, disse que esta demanda já foi feita mas que foi explicado que não
7 existem mais exemplares, necessário seria nova edição. **Presidente** informou que enviará a todos por e-mail
8 a apresentação do curso. Conselheiro **Diaran** (RGP 7) questionou alguns artigos e foi esclarecido.
9 Conselheiro **Fernando** (IUA) informou que a versão mais atualizada do Plano está na Internet. Conselheira
10 **Patrícia** (SMURB) informou como acessar a lei do Plano mais atualizada na *web*. Secretária **Ana Paula**
11 enviará o link de acesso. Conselheiro **Fernando** (IUA) falou sobre as vantagens da Internet para realizar
12 buscas. Conselheiro **Rogério** (Sindimóveis) acha importante a distribuição do Plano Diretor, questionou
13 significado da operação consorciada, qual seria a diferença em relação ao estudo que está sendo feito do
14 Quarto Distrito por exemplo. Questionou funcionamento, em qual momento entram as contribuições dos
15 agentes. Conselheira **Patrícia** (SMURB) informou que a região está em estudo mas que será uma operação
16 consorciada, informou participantes, entes públicos, privados e sociedade organizada objeto da operação,
17 exemplificou o caso da Operação Urbana da Lomba do pinheiro. Conselheiro **Rogério** (Sindimóveis) sugeriu
18 apresentar o projeto do Quarto Distrito feito pela SMURB ao CMDUA, referiu coordenação da Arquiteta **Ada**,
19 que estava presente na reunião. Conselheiro **Fernando** (IUA) questiona artigo do plano da operação,
20 Patrícia informa, além de lei específica para porto Alegre a qual pode disponibilizar. Conselheiro **Paulo**
21 **Jorge** (RGP 5) questionou sobre a operação urbana, o que significa e vantagens para outras regiões. Falou
22 sobre ações pensadas na década de sessenta, exemplificou, o que parece que faltou foi um planejamento de
23 desenvolvimento de fato para a região, gostaria de conhecer para melhor esse tema poder saber por onde
24 iniciar algum trabalho de melhoramentos, falou sobre a situação da Cruzeiro. Conselheira **Patrícia** (SMURB)
25 explicou, trata-se de um tipo de incentivo aos empreendedores que queiram empreender no local, necessário
26 casar interesses, o interesse parte da comunidade, desta forma sim, o detalhamento de regiões pode ser
27 feito, deu detalhes. Conselheira **Anelise** (IUA) opinou que talvez se tenha falhado em não se colocar em
28 prática a sistematização dos estudos prioritários das Regiões, feitos no CMDUA, por isso se gostaria de
29 participar das reuniões das regiões, trouxe o conteúdo das propostas de estudos prioritárias para
30 disponibilizar, referiu procedimento previsto no regimento interno, acredita que podem as propostas ser o
31 início de projetos maiores. Finalizadas as manifestações, Conselheira **Patrícia** (SMURB) agradeceu a
32 atenção e se colocou a disposição para quaisquer outros esclarecimentos. **Curso Realizado. Presidente**
33 agradeceu a palestrante, e foram retomados os itens da pauta. **Item Dois. Votação da Ata.** Não houve
34 solicitações de correções à ata da última reunião, ata de número 2690, que colocada em votação foi
35 aprovada por unanimidade. **Ata aprovada. Item Três. Comunicações.** Conselheiro **Osório** (RGP 2)
36 comunicou sobre os estudos prioritários do CMDUA, as propostas apresentadas pelos conselheiros nas
37 gestões anteriores, as quais não tiveram andamento, está se retomando os levantamentos que foram feitos,
38 para selecionar e atualizar, acredita que seja possível começar a desenvolver esses trabalhos, hoje o
39 CMDUA consegue se organizar melhor e com o trabalho mais coletivo. Informou que o Fórum Dois fez
40 reunião extraordinária no dia vinte e seis, no Grêmio Esportivo Ferrinho, houve a presença da Cooperativa
41 habitacional, através do diretor Pestana, também da Associação de Moradores da Vila dos Ferroviários, da
42 Associação de empresários do Quarto Distrito e do Diretor do DMAE, se encaminhou a realização de
43 audiência para a apresentação do projeto de recuperação da avenida Ernesto Neugebauer, e para isto foram
44 solicitadas as presenças da SMOV, SMAM, SMURB, EPTC e demais envolvidos, a reunião irá acontecer dia
45 quinze de setembro, formalizará os convites. Conselheiro **Daniel** (RGP 1) agradeceu a Patrícia, pela
46 apresentação esclarecedora, falou do histórico do CMDUA, criado em 39 pelo prefeito Loureiro da Silva, para
47 ser um órgão consultivo para o qual o prefeito apelaria nos momentos de decisões difíceis, refere que hoje
48 as competências do CMDUA são elencadas no plano diretor no artigo trinta e nove, mas que há duas
49 situações aprovadas no CMDUA e homologadas pelo prefeito que hoje estão sendo revistas em função de
50 pressão do MP, opina que o CMDUA deva ser mais reconhecido em suas decisões, deixa esta reclamação. A
51 outra questão é sobre a apresentação da aprovação de projetos feita pela SMURB, entrega ao presidente o
52 ofício formalizando a proposta de criação de comissão para tratar deste assunto e da validação da DMI.
53 Conselheiro **Rogério** (Sindimóveis) em relação às decisões do Conselho, acredita que se refira à casa na
54 Eça de Queiroz, lembrou o caso, questiona se isso pode acontecer, se pode haver a *desomologação* de um
55 parecer do CMDUA já homologado, e gostaria de registrar em ata convite para a vinda da arquiteta Ada da
56 SMURB para apresentar sobre o Quarto Distrito, estudos que vêm sendo feitos. Falou sobre a vila Quedi,
57 localizada junto ao Country Club, a mesma ocupa caixa da rua Frei Caneca, pelas redes sociais solicitam a
58 urbanização do local, que se abra a rua para criar condições dignas de moradia a essas pessoas e para
59 resolver a situação também de tráfego, a via chega na rua Nilo Peçanha, explicou localização. Conselheiro
60 **Diaran** (RGP 7) acha que a situação de trânsito está grave, empresa de ônibus na região retirou na



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3
4

ATA 2691

1 comunidade linha do interior do bairro pela fala de segurança, várias reuniões com a empresa foram feitas e
2 negam recolocar as linhas, os trabalhadores é quem estão saindo prejudicados, gostaria de ver com a EPTC
3 e CMDUA se podem ajudar. Outra coisa é o problema do cadastro único, que foi centralizado na FASC
4 obrigado que as pessoas carentes tenham que se deslocar até a Ipiranga, é um absurdo. **Presidente**
5 solicitou que o Conselheiro Julio traga alguma informação na próxima reunião. Conselheiro **Paulo Jorge**
6 (RGP 5) falou sobre a situação dos ônibus, qualidade precária em muitos casos, questiona se pode ser feita
7 alguma fiscalização, antes acontecia efetivamente, empresas têm colocado ônibus muitos antigos. Em
8 relação à Guarda Nacional, a vinda de reforço à Segurança, enfatiza que os policiais devem ser deslocados
9 para os locais que de fato precisam, e não apenas nas áreas nobres, criticou essa falta de consideração.
10 Conselheiro **Luiz Gomes** (RGP 6) informou que no dia foi representar o CMDUA em reunião do Fórum dos
11 Conselhos, apresentou, ficou decepcionado pela falta de objetividade e resultados, de qualquer forma
12 pretende continuar a participar. Outro ponto é em relação ao Fórum da região Seis, houve reunião e houve
13 participação, tem interesse em retomar as propostas prioritárias do CMDUA, refere que por vezes tem
14 dificuldade em trabalhar com pautas que parecem mais ser de vereadores ou de lideranças específicas, por
15 serem muito específicas, quer dizer que lhe parece que o papel do CMDUA seja de atuar mais globalmente.
16 Falou sobre a proposta também de criação da comissão para tratar do Instituto de Planejamento.
17 Conselheiro **Rogério** (Sindimóveis) informou que tem em mãos um requerimento para o uso da tribuna
18 popular na Câmara, para que se leve as intenções do CMDUA para dialogo com a Câmara, importante por
19 exemplo a conquista da RGP 1 quando foi conselheiro, de prever projeto, dois conselheiros podem falar,
20 sugere um seja das regiões e outro das entidades, entregou à mesa, explicou procedimentos, presidente
21 deve formalizar a solicitação. Conselheira **Patrícia** (SMURB) informou que qualquer pedido de trabalho pode
22 ser solicitado através de processo. Exemplificou situações geradas desta forma, como ocorreu com a Orla.
23 **Presidente** informou a que deixará a discussão sobre a criação da comissão e requerimento à Câmara para
24 a próxima reunião. Em relação ao curso de capacitação, sugere que seja transferido também para a próxima
25 terça feira, ao invés de quinta feira como estava previsto. Colocada em votação a proposição foi aprovada,
26 restando o módulo quatro do curso de capacitação transferido para a próxima terça feira, dia seis de
27 setembro, no horário da reunião do CMDUA. **Expediente Quatro Ponto Um. Expediente:** 001.025306.14.6.
28 **Interessado:** PMPA. **Assunto:** Atualização dos Valores do Solo Criado. **Relator:** Comissão Técnica Solo
29 Criado. Conselheiro **Osório** (RGP 2) informou que houve reunião, consultor apresentou material bastante
30 completo, aprovado pela SMF que estava presente, encaminhou relatório, existe nova formula proposta a
31 preços de balcão. A próxima reunião será quinta que bem quando se começará a definir a modalidade de
32 leilão, acredita que na primeira quinzena de setembro haja a finalização da proposta. **Adiado. Presidente**
33 solicita a comissão as atas posteriores após a reunião de numero quatro, para que possa levar ao ministério
34 publico, tendo em vista que o ministério público foi acionado e necessitamos manter informado. Conselheiro
35 **Osório** (RGP 2) informou que foram onze atas até o momento, disponibilizadas à Secretaria do CMDUA, que
36 irá disponibilizar. **Expediente Quatro Ponto Dois. Expediente:** 002.337616.00.8. **Interessado:** CIBER.
37 **Assunto:** EVU. **Local:** Rua Senhor do Bom Fim, 155 – Sarandi. **Relator:** SMURB. Encaminhamentos:
38 Apresentado em 23/08/2016. Vistas à RGP 3 em 23/08/2016. Conselheiro da RGP 3 estava ausente.
39 **Presidente** solicita à Secretária contatar o conselheiro lembrando do prazo para a próxima reunião.
40 **Expediente Quatro Ponto Três. Expediente:** 002.050523.16.3. **Interessado:** CPU/SMURB. **Assunto:**
41 Resolução – Ajuste de Gravame de Traçado Viário e de área de escola. **Local:** Av. Dr. Nilo Peçanha entre a
42 Av. Sociedade Libanesa e R. Tomáz Gonzaga e quarteirão – Três Figueiras. **Relator:** RGP 5.
43 Encaminhamentos: Apresentado em 23/08/2016. Vistas à RGP 2 em 23/08/2016. Retornou. Conselheiro
44 **Osório** (RGP 2) informou teor, resolução. Ajustes na RGP 2 e 4, fazem parte das medidas mitigadoras do
45 projeto da Unissinos, novo traçado atendendo a solicitação da EPTC, não há objeção, perfeitamente
46 necessário, envolve a avenida Nilo Peçanha ajuste na largura da Tomaz Conzaga e trechos da ciclovia, na
47 verdade não se trata de via interna de colégio, mas na própria Nilo Peçanha. Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP
48) reiterou o relato e posicionamento favorável, e não havendo outras manifestações a resolução foi colocada
49 em votação e foi aprovada por unanimidade, com dezesseis votos favoráveis. **Aprovado. Presidente** falou
50 sobre a rua do Quilombo Silva, paralela a Tomaz Gonzaga, contrapartida do antigo loteamento hoje
51 máquinas Condor, deve haver a abertura da via mas existem impedimentos que prejudicam a mobilidade da
52 região, explicou, referiu que a resolução depende de diversas secretarias e também de empresa privada,
53 mais de intervenção do INCRA, referiu contudo que há orientação à comunidade para que não permitam a
54 abertura da via, opina que este assunto deva ser retomado, sendo importante levar ao conhecimento do
55 novo prefeito, situação antiga, Associação do bairro três Figueiras se debruça sobre o caso mas infelizmente
56 não encontra atenção. Conselheiro **Osório** (RGP 2) opina que quando houver a discussão do assunto a vila
57 Quedi deve ser trazido o assunto, existe proposta de mitigação pelo Grupo Isdra que se propôs a fazer a
58 abertura da via, existe movimento de moradores para que se dê solução aa esse caso, mesmo que não seja
59 para a retirada das moradias, que possa resolver o assentamento e mais higiene e o sistema viário, refere
60 aumento do tráfego quando o *shopping* começar a funcionar. **Expediente Quatro Ponto Cinco.**



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3

4 **ATA 2691**

1 **Expediente:** 002.071976.14.0. **Interessado:** CPU/SMURB. **Assunto:** Resolução – Alteração de
2 Grupamento de Atividades. **Local:** Entorno da Av. Oscar Pereira, 6100 – Cascata. **Relator:** SMGES. Relator
3 ausente. **Adiado.** **Expediente Quatro Ponto Seis.** **Expediente:** 001.003907.05.8. **Interessado:** CPU
4 SMURB. **Assunto:** Resolução – Alteração Parcial de Gravame de Área Verde para Terminal de Transporte
5 Público. **Local:** Parte da Praça José Luiz Carneiro Cruz – Jardim do Salso (no quarteirão formado pelas ruas
6 Dr. Affonso SanMartin, Graciliano Ramos, Prof. Pedro Santa Helena e Viela Dois Jardim do Salso). **Relator:**
7 OAB. Relator ausente. **Adiado.** Finalizadas a Ordem do Dia, às 19:45 (dezenove vinte horas e vinte
8 minutos), **Presidente** deu início aos **Assuntos Gerais.** Conselheiro **Paulo** (RGP 4) falou sobre a missão de
9 paz que se inicia, há duas semanas colocou que sua região vem sofrendo com todo o tipo de violência,
10 poder público não vem agindo, parece preciso que haja perda que chame a atenção para o Sartori agir, mas
11 a situação continua precária, refere que houve policiamento em algumas regiões, mas na zona leste não
12 houve esta movimentação. Conselheiro **Daniel** (RGP 2) informou sobre a caminhada feita na RGP 1, região
13 que engloba dezessete outros bairros, a intenção é realizar caminhadas por todos os bairros, para melhor
14 conhecer e tentar encaminhar melhoramentos. Conselheiro **Darci** informou que a sensação que se tem é que
15 realmente falte um Conselho que trate do plano diretor, que trate de questões de planejamento do município,
16 não cabe ao município fazer a segurança, mas sim ao Estado, de qualquer forma o município pode dizer ao
17 Estado as necessidades, criticou a colocação de sete homens em frente ao grupo Marista em Ipanema, acha
18 que é improdutivo, falou sobre a segurança feita nas praias, com aumento de efetivo, na volta á Porto Alegre
19 sempre via grande efetivo no Teresópolis Tênis Clube e na Ipiranga com a Perimetral, criticou, refere que
20 nestes locais há o impacto visual mas não são nesses pontos que se encontrará os ladrões, falou sobre os
21 bairros que tem maior índice de assaltos, poderia ser reforçada, ao redor do Hospital de Clínicas por
22 exemplo, onde historicamente há assaltos, com a nova obra aumentará o numero de assaltos, falou ainda
23 sobre o radar móvel, por sua opinião localizado em local impróprio, não nos pontos onde há acidentes.
24 **Presidente** falou sobre o Bom Fim, realmente há falta de segurança. Conselheiro **Rogério** (Sindimóveis)
25 falou sobre a falta de segurança, referiu caso da violência contra menina morta na Cruzeiro na última
26 semana, deve-se cobrar os órgão competentes, CMDUA deve cobrar segurança e para a segurança como
27 um todo, e não apenas pontual, em relação à Guarda Nacional, o que oferece é a sensação de maior
28 segurança, exemplificou ação feita no rio de Janeiro onde carros sem policiais ofereciam esta mesma
29 impressão de segurança, refere que o problema é grave e não se esgotará neste momento. **Item Cinco.**
30 **Término.** Finalizados os assuntos gerais, às vinte horas (20:00), foram encerrados os trabalhos do CMDUA e
31 eu, **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva, juntamente com o presidente da sessão, Vice Presidente do
32 CMDUA, assino e lavro a presente ata.

33
34
35
36
37

38 **Ana Paula Tomasi**
39 Secretária Executiva
40 Relatora

41
42

43 **Ata aprovada na sessão do dia 06/09/2016 sem retificações.**

44

45 **O áudio da sessão encontra disponível na Secretaria Executiva do CMDUA**

José Euclésio dos Santos
Vice Presidente CMDUA
Entidades Não-Governamentais